***#projectopenair***

**Ventiladores inativos**

**podem reforçar unidades de saúde**

**A plataforma vent2life estima conseguir reforçar o sistema nacional de saúde com cerca de 200 ventiladores, atualmente inoperacionais.**

**Lisboa, 24 de março de 2020 –** O movimento [***#ProjectOpenAir***](https://www.projectopenair.org/) acaba de lançar a plataforma **vent2life.eu**, que permite a todas as entidades interessadas, públicas ou privadas, coletivas ou individuais, identificar os ventiladores e equipamentos que têm em sua posse, sem utilização ou com necessidades de reparação, para que possam ser reabilitados.

As **estimativas** dos fundadores do movimento **apontam para a possibilidade de se conseguirem recuperar 200 ventiladores**, atualmente inoperacionais, que se encontram em diferentes locais do país. Alguns já foram inclusivamente identificados e já se encontram a ser analisados por especialistas, para voltarem ao serviço.

Os especialistas foram convidados a participar pela **Ordem dos Engenheiros Portugueses**, pelo **Instituto Superior de Engenharia do Porto** e pela **Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa**, que desde cedo se prontificaram a ajudar na concretização do projeto. Também a ***Nova Medical School*** se juntou à iniciativa, mobilizando as escolas médicas portuguesas para apoiarem no contacto mais eficaz com as administrações hospitalares.

Trata-se, portanto, de um ecossistema que liga doadores de equipamentos, com especialistas capazes de assegurar a sua recuperação e as unidades de saúde beneficiárias.

Para introduzirem os equipamentos na plataforma, os interessados têm apenas de se dirigir ao site e preencher o formulário indicado. Já os especialistas que avaliam a condição dos equipamentos têm de dar provas das suas competências, após submeterem a informação. Essa avaliação é feita pela equipa de gestão da **vent2life**.

**Plataforma desenvolvida por voluntários**

A **plataforma foi desenvolvida em cerca de uma semana**, por um grupo de **24 voluntários**, muitos a trabalhar em **regime pós-laboral**, **aos quais se juntou uma equipa da *OutSystems***, também em regime de voluntariado, que assegurou o apoio técnico e toda a programação do sistema. De acordo com os fundadores do movimento, o trabalho conjunto desta equipa equivaleria a um investimento na ordem dos 200.000 Euros se o projeto tivesse um caráter comercial.

**Organizações indicam os equipamentos que têm em sua posse**

**Espera-se agora que muitos mais equipamentos possam ser introduzidos na plataforma**, para que as unidades de saúde portuguesas possam ser reforçadas com um equipamento fundamental no tratamento de doentes graves infetados com o COVID-19.

Recorde-se que **o** [***#ProjectOpenAir***](https://www.projectopenair.org/) **surgiu pela vontade de um conjunto de voluntários contribuírem para a luta contra o COVID-19**, reunindo esforços que permitam dotar os profissionais de saúde dos meios técnicos necessários para prestar os melhores cuidados.

**Sobre o projeto Open Air:**

O Projeto Open Air é o resultado de um movimento que começou nas redes sociais e reuniu uma comunidade de voluntários com o único objetivo de servir a humanidade na sua luta contra o COVID-19. O Projeto Open Air está a concentrar os seus esforços na implementação local de algumas soluções que, no devido tempo, se bem-sucedidas, poderão ser implementadas a nível global. Alguns dos projetos em desenvolvimento são ventiladores de código aberto e, em particular, a recuperação de ventiladores antigos que não estavam a ser utilizados, para distribuição rápida às instituições de saúde que deles precisam. Outros projetos em andamento incluem prevenção, contenção, assistência remota, suporte logístico, aplicativos móveis, entre outros.